

Incubadoras Universitárias: possibilitando o enfrentamento à extrema pobreza no Brasil

Raquel Aparecida Celso¹, Caroline Goerck ², Fabio Jardel Gaviraghi², Ana Claudia Storchi Carlos³

1. Estudante de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Santa Maria/RS; *raquelcelso1@gmail.com
2. Professor (a) do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Santa Maria/RS;
3. Estudante de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Santa Maria/RS.

Palavras Chave: Geração de renda, Incubadoras, extrema pobreza

Introdução

Esta pesquisa pretende desvelar como as incubadoras universitárias estão desenvolvendo o processo de incubação com os empreendimentos de geração de trabalho e renda, após a criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária, averiguando se este trabalho está de fato contribuindo para o enfrentamento da extrema pobreza socioeconômica na Região Sul do Brasil.

A referente pesquisa conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, que visa à construção de conhecimento e análise da atuação das incubadoras junto aos empreendimentos de economia solidária.

Resultados e Discussão

Para coleta de informações e dados foi utilizada a seguinte metodologia:

- Foi realizado um levantamento das incubadoras universitárias existentes;
- Aplicação de um roteiro norteador frente à Secretaria da Economia Solidária do Rio Grande do Sul, um segundo questionário com profissionais das incubadoras universitárias e o terceiro questionário com os trabalhadores dos empreendimentos de geração de trabalho e renda;
- Análise das informações através da técnica de Análise de Conteúdo baseada em Bardin.

Tabela 1. Linhas de Atuação das Incubadoras Universitárias:

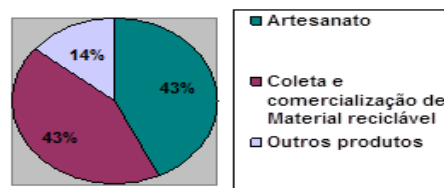
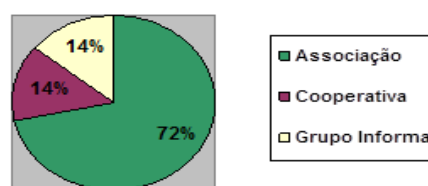
Artesanato
Agricultura Familiar
Reciclagem
Projetos Culturais
Saúde Mental

As incubadoras universitárias contribuem no combate a extrema pobreza auxiliando:

- Os empreendimentos no seu processo de criação e consolidação de grupos;
- A participação das incubadoras junto aos empreendimentos se realiza em especial na etapa do planejamento das ações;

- Atuação das incubadoras que visa à autonomia e inclusão por meio de programas, projetos sociais e políticas públicas.

Figura 1. Constituição dos Empreendimentos e Produtos Comercializados



Conclusões

Assim, com base nos sete empreendimentos pesquisados através da amostra intencional, constatou-se que o apoio da SENAES às incubadoras, e, conseqüentemente o apoio das incubadoras universitárias aos empreendimentos, está contribuindo ao enfrentamento à extrema pobreza, mesmo frente aos empreendimentos mais vulnerabilizados.

O fomento aos empreendimentos através das incubadoras universitárias contribui para a compreensão dos sujeitos como cidadãos ativos no meio político e social, trabalhando o seu papel de forma coletiva junto ao empreendimento.

Agradecimentos

Agradecemos o CNPq pelo apoio financeiro e as seis incubadoras universitárias que colaboraram com a pesquisa, juntamente com os sete empreendimentos de geração de trabalho e renda.

BARDIN, Lourence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.